

**MODIFICAÇÃO NA TEMPERATURA DO SOLO DE UMA ESTUFA PLÁSTICA
CAUSADA PELA SOLARIZAÇÃO, EM SANTA MARIA, RS.**

Nereu Augusto Streck - Aluno CPG em Agronomia/UFSM -
97.119-900 - Santa Maria, RS.

Flavio Miguel Schneider, Galileo Adeli Buriol e
Valduino Estefanel - Departamento de Fitotecnia/
UFSM - 97.119-900 - Santa Maria, RS.

Determinou-se a modificação na temperatura do solo de uma estufa de polietileno causada pela cobertura com plástico transparente (solarização), em Santa Maria, RS. O experimento foi instalado no interior de uma estufa de polietileno tipo Capela, com 10 x 25m, localizada no Campo Experimental do Departamento de Fitotecnia da UFSM. Os tratamentos constaram de 8 parcelas de 6 x 4m, das quais 4 foram mantidas descobertas e 4 foram cobertas com polietileno transparente de baixa densidade, anti-UV, 100µ de espessura. A temperatura do solo foi determinada diariamente nas profundidades de 2, 5, 10 e 20cm nos horários das 9h, 15h 30', 16h, 18h e 21h de 18/12/1992 a 07/03/1993. Na parcela solarizada determinou-se também o gradiente horizontal de temperatura do solo a 2 e 5cm de profundidade de 26/01/1993 a 07/03/1993. Durante a solarização, a temperatura do solo solarizado foi sempre superior à do solo não solarizado, independente do horário de observação. Em média, a temperatura máxima foi 12,0°C, 10,8°C, 9,8°C e 8,7°C superior no solo solarizado, nas profundidades de 2, 5, 10 e 20cm, respectivamente. A distribuição horizontal da temperatura do solo evidencia que ocorre um declínio a partir de 20cm do limite entre o solo solarizado e não solarizado.

Agência Financiadora: FAPERGS